

**MILHO – 30-10 a 03-11-2023**

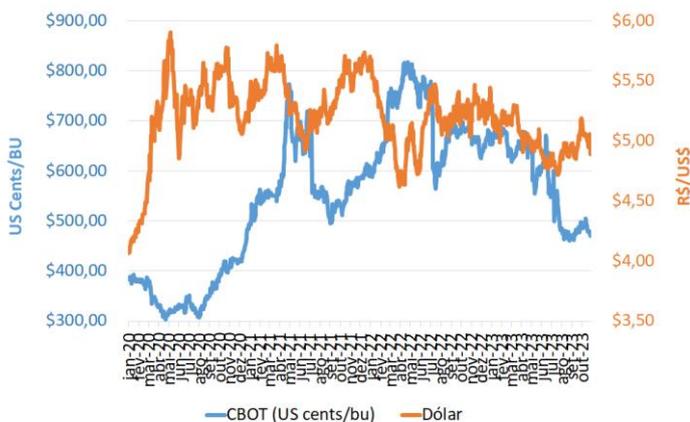
|                                | Unidade  | Doze meses | Semana anterior | Semana atual | Varição anual | Varição semanal |
|--------------------------------|----------|------------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| <b>Preços ao Produtor</b>      |          |            |                 |              |               |                 |
| Lucas do Rio Verde/MT          | R\$/60Kg | 66,30      | 35,70           | 35,80        | -46,00%       | 0,28%           |
| Londrina/PR                    | R\$/60Kg | 77,00      | 43,20           | 43,50        | -43,51%       | 0,69%           |
| Passo Fundo/RS                 | R\$/60Kg | 84,00      | 52,50           | 53,00        | -36,90%       | 0,95%           |
| Barreiras/BA                   | R\$/60Kg | 69,00      | 45,50           | 47,00        | -31,88%       | 3,30%           |
| Uberlândia/MG                  | R\$/60Kg | 78,00      | 57,00           | 56,00        | -28,21%       | -1,75%          |
| <b>Preços ao Atacado</b>       |          |            |                 |              |               |                 |
| São Paulo/SP                   | R\$/60Kg | 87,00      | 61,10           | 62,40        | -28,28%       | 2,13%           |
| Paranaguá/PR                   | R\$/60Kg | 88,75      | 60,80           | 60,70        | -31,61%       | -0,16%          |
| Fortaleza/CE                   | R\$/60Kg | 86,50      | 66,40           | 67,60        | -21,85%       | 1,81%           |
| <b>Cotações internacionais</b> |          |            |                 |              |               |                 |
| Bolsa de Chicago (EUA)         | US\$/ton | 270,58     | 190,10          | 187,34       | -30,76%       | -1,45%          |
| FOB Rosário (ARG)              | US\$/ton | 308,50     | 245,60          | 235,80       | -23,57%       | -3,99%          |
| <b>Paridades</b>               |          |            |                 |              |               |                 |
| Importação (EUA - Paranaguá)   | R\$/60Kg | 140,58     | 98,04           | 95,88        | -31,80%       | -2,21%          |
| Importação (ARG - Paranaguá)   | R\$/60Kg | 122,84     | 98,19           | 94,96        | -22,69%       | -3,28%          |
| Paridade Exportação*           | R\$/60Kg | 89,04      | 60,18           | 60,14        | -32,46%       | -0,07%          |
| <b>Indicadores</b>             |          |            |                 |              |               |                 |
| Índice Esalq                   | R\$/60Kg | 85,04      | 58,92           | 59,86        | -29,61%       | 1,60%           |
| Dólar Ptax compra              | R\$/US\$ | 5,14       | 4,99            | 5,00         | -2,83%        | 0,08%           |

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

\*Preço Mínimo: MT: R\$43,26; PR: R\$55,20; RS: R\$55,20; BA: R\$53,13; MG: R\$55,20

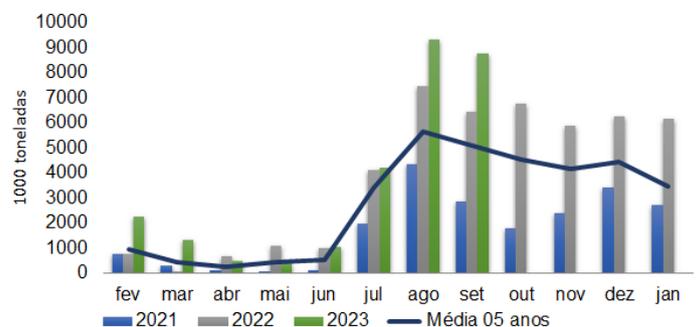
**Análise de mercado do milho – médias semanais**

**COTAÇÕES CBOT US\$/t**



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

**EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)**



Fonte: ComexStat e Secex

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Apesar da atual alta disponibilidade de produto no Brasil e da boa safra norte-americana, elevada demanda externa e interna por milho brasileiro e incertezas acerca da produção da Safra 2023/24 na América do Sul, em meio a um cenário climático de El Niño, refletem em ameno viés de alta das cotações nacionais. Ademais, destacam-se as guerras no Oriente Médio e Leste Europeu que poderão refletir em valorização das principais commodities no mundo.

## EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório de Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras de milho 1ª Safra 2023/24, disponibilizado pela Conab no link <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra> : “Na última semana foi identificado da área 40,2% semeada. Em MG, as chuvas, mesmo irregulares, têm promovido a evolução da semeadura. No RS, as lavouras foram beneficiadas pela redução das chuvas e pelo retorno dos dias ensolarados. Os produtores estão aproveitando o tempo firme para a realização de tratamentos culturais. No PR, o plantio está sendo finalizado. As fortes precipitações diminuíram a velocidade de implantação da cultura, e também tem dificultado a realização de tratamentos culturais. Em SC, o plantio evoluiu pouco devido ao excesso de precipitações. O tempo encoberto também prejudica o desenvolvimento das lavouras. Em SP, o plantio avança, mas os produtores estão priorizando a semeadura da soja. Em GO, devido a irregularidade das chuvas, tem-se priorizado a semeadura da soja. Na BA, a semeadura não foi iniciada devido à baixa umidade no solo e a irregularidade das chuvas”.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 27,8 milhões de toneladas de milho entre fevereiro e setembro do corrente ano, e está 29,2% acima do volume comercializado no mesmo período de 2022, com destaque para o estado do Mato Grosso, que responde por 30% do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro (atual maior comprador) e a boa safra brasileira, o Brasil deverá continuar em destaque na venda do cereal no mercado internacional, atingindo 52,0 milhões de toneladas exportadas na Safra 2022/23.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**Apesar da expectativa de recuperação dos preços internos, a projeção é que a valorização seja lenta e amena até o primeiro semestre de 2024. Com isso, projeta-se um desestímulo na definição de área da segunda Safra 2023/24, o que possivelmente refletirá em menor oferta interna, em intensificação da valorização do grão e menor volume exportado no segundo semestre de 2024.**